

## O Portfólio Digital na Construção da Aprendizagem de Idiomas

**Autor: Saulo Fernando Bernardo**

**Email: [saulofbernardo@uis.pe.senac.br](mailto:saulofbernardo@uis.pe.senac.br)**

**Resumo** - A era digital traz um novo prisma sobre a construção do conhecimento e a revisitação do histórico escolar, do histórico cognitivo. Construir uma presença digital hoje em dia tornou-se uma necessidade tanto para professores quanto para alunos, possibilitando uma nova construção de competências digitais e formando profissionais melhor preparados para o mercado de trabalho. Quando se aplica as práticas de portfólios nas instituições de ensino, percebe-se que é comum o professor – ou a equipe pedagógica – condicionar os trabalhos através de projetos integradores, planos de aulas, modelos de comunicações, fotos e vídeos dos eventos escolares, criando um portfólio digital educacional, onde toda a comunidade escolar possa fazer o registro de cada etapa de desenvolvimento, criando desta forma, um prática colaborativa de registro com o objetivo de reconstituir experiências significativas para todos os integrantes da instituição. Entretanto, entender de que forma o portfólio digital pode ajudar ao aluno na trajetória transformadora do desenvolvimento da aprendizagem durante a construção da jornada é um desafio constante.

Palavras-chave: Metodologias ativas.Portfólios digitais.Idiomas.Google Sites.

### Introdução

A sociedade está mudando devido ao surgimento de novos aplicativos que facilitam a comunicação entre os diferentes membros que a compõem. Atualmente existe um intenso processo de socialização das tecnologias de informação e comunicação (TIC) que consolida o que passa a ser chamado de sociedade do conhecimento. Fernandes (2006), afirma que a relação entre a sociedade do conhecimento e as TIC é simbiótica na medida em que a atividade produtiva, econômica, científica e até cultural é inseparável de uma infraestrutura de tecnologia global. E dentro dessa esfera social, a educação é um dos eixos que oportuniza os processos de formação no uso das tecnologias para o âmbito das aplicações pedagógicas. E diante de tantos desafios tecnológicos é importante criar ambientes de aprendizagem que, além de contribuir para a formação como indivíduo, gere legados de conhecimento para futuras ações voltadas para a aplicabilidade cognitiva, um portfólio de arcabouço teórico-científico das práticas vivenciais em sala de aula. E como um portfólio é um conjunto de trabalhos, geralmente utilizado com a finalidade de expor produtos ou serviços de uma empresa, de forma que possa ser expostas todas as suas produções com o objetivo mercantilistas ou promocionais, essa prática de armazenar e expor os trabalhos de produção também pode não se restringir à esfera corporativa, e sim, fazer-se uso na área de educação. O portfólio digital pode ser uma interessante ferramenta que tem o objetivo de reunir os trabalhos que o aluno realiza, convertendo-se em uma genial maneira de avaliar o processo da aprendizagem, tanto para o docente como para o aluno.

Os portfólios digitais podem atender desde a gestão de documentação da secretaria, ajudar nos fluxos operacionais da gestão escolar, reunir material pedagógico para os professores, servir como site do colégio para agendamentos de feedbacks de pais e filhos, eventos



XVII CONGRESSO  
INTERNACIONAL  
DE TECNOLOGIA  
NA EDUCAÇÃO

## Dilemas e desafios de um futuro presente: o que esperar da educação?

22 e 23 | setembro | 21

comemorativos escolares, bem como na criação de repositório para as turmas escolares e para armazenar as construções discentes individualmente.

No tangente à construção individual dos discentes, os portfólios pode permitir um

acompanhamento do desempenho dos alunos, transformando a avaliação, não apenas em momentos cíclicos de unidades ou final de um período, mas considerando todo o desenvolvimento e a participação durante a aplicação de um projeto. Afinal de contas, o uso permanente da aprendizagem ativa do próprio aluno e uma visão mais colaborativa do professor podem melhorar as práticas pedagógicas para tornar o ensino mais significativo e a aprendizagem mais efetiva aos alunos.

## **Problema, questões de investigação, objetivos**

No presente contexto educacional e com o uso de novas ferramentas digitais para educação, se fez uso do Google Sites, ferramenta gratuita do Google Workspace for Education para compor a construção dos portfólios digitais nos processos de produção e curadoria digital de 23 alunos de idiomas da Unidade de Idiomas Senac, Pernambuco.

Trazendo para o campo da educação de línguas estrangeira é mister atribuir e desenvolver competências digitais que levem ao aluno o discernimento crítico das práticas aplicadas e na busca de soluções para problemas complexos. Entretanto, de que forma o portfólio digital pode ajudar ao aluno a entender a trajetória transformadora do desenvolvimento da aprendizagem durante a construção da jornada? De que maneira pode-se transformar o portfólio em uma vitrine para o aluno de educação de idiomas?

O principal objetivo desse artigo é levantar o impacto que a construção dos portfólios digitais podem contrinuir nas práticas pedagógicas durante as aulas remotas/híbridas.

## **O Google Sites**

O Google Sites é uma ferramenta de criação de páginas para a web. Ele é gratuito e oferecido pelo Google. O serviço também inclui diversas outras ferramentas acopladas em suas soluções, como Google Documentos, Google Planilhas, Google Apresentações, Google Desenhos, Google Formulários, Google Drive, Google Mapas e Google Agenda.

O Google Sites traz o lema que qualquer pessoa pode construir o seu site, pois segundo o Google (2021), o Google Sites otimiza o trabalho de uma forma inteligente para que ele tenha uma boa aparência em computadores, *tablets* e smartphones. E fazer uso de novas tecnologia pode ser o diferencial em educação, visto que uso de ferramentas digitais vem cada vez mais associadas às práticas pedagógicas em sala de aula. Segundo consta em Bacich, Tanzi e Trevisani (2015), com criatividade e dinamismo é possível fazer uso dos meios tecnológicos na educação de forma a proporcionar aos alunos uma formação mais ampla, visto que hoje em dia o uso de tecnologia faz parte do dia a dia em nossa sociedade. A construção de site como portfólio digital pode ser uma solução para elaboração de novas soluções para o uso de uma



XVII CONGRESSO  
INTERNACIONAL  
DE TECNOLOGIA  
NA EDUCAÇÃO

## Dilemas e desafios de um futuro presente: o que esperar da educação?

22 e 23 | setembro | 21

metodologia mais ativa, de uma aprendizagem mais voltada para projetos educacionais. Com esta solução é possível criar, nomear e copiar um site; alterar a sua aparência, excluir ou restaurar um site; publicar e aplicar



novas atualizações. Ou seja, os usuários podem gerenciar com facilidade as propriedades do site com alguns cliques, como se estivesse montando um slide de apresentação.

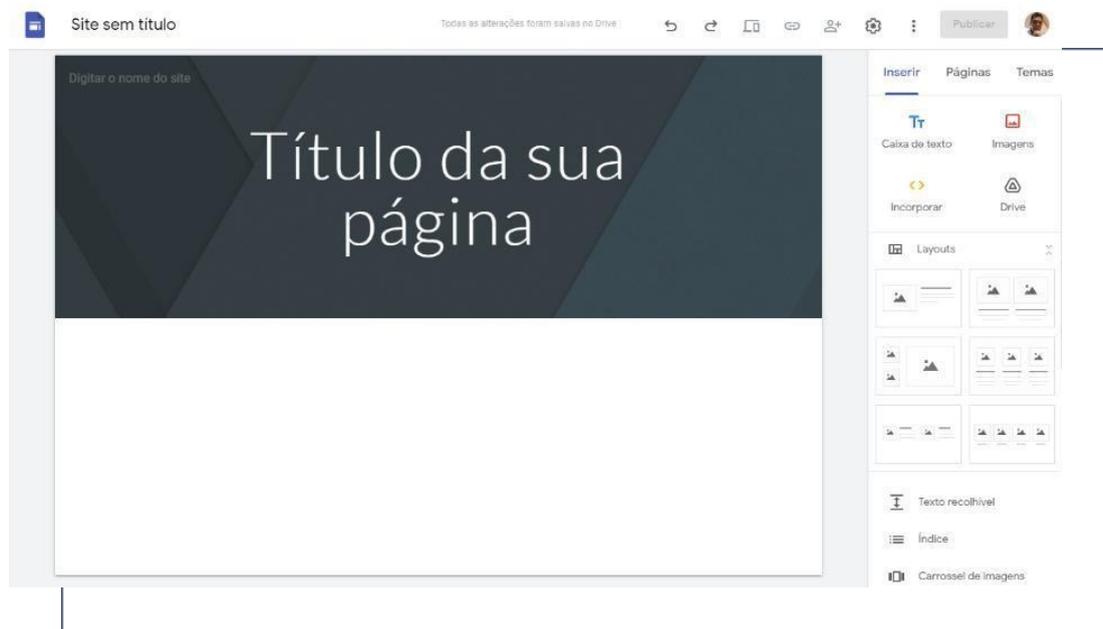


Figura 1 - Tela principal do Google Sites (Autor)

Com uma interface simples, conforme figura 1, é possível montar um portfólio digital utilizando o Google Sites, pois não é preciso uso de código de programação. Basta fazer uso da aba “Inserir”, onde há diversos elementos para compor o layout da página, como imagens, textos, vídeos, botões, documentos, apresentações, planilhas, gráficos, entre outros recursos. Na aba “Páginas”, o usuário cria páginas e subpáginas para compor seu portfólio de acordo com sua necessidade. É possível ainda nessa aba, incorporar páginas externas de outros sites, como dicionários online, sites de jornais, páginas de normas e de referências, conforme a área profissional. A aba “Temas” traz *designs* diversificados, com cores e *layouts* predefinidos, facilitando dessa forma, a composição harmonizada dos elementos visuais que compõem o site. Por fim, o botão “Publicar” prepara o portfólio para a web, sendo essa visível a todos ou simplesmente apenas para a comunidade escolar da instituição. O recurso de manter o site visível apenas para a instituição de ensino é bastante utilizado quando se trata de estratégia de avaliação da aprendizagem, pois permite ao educador e ao aluno manter a transparência da construção na esfera professor-aluno. Mas é possível fazer uma cópia do site e torná-lo visível a todos, transformando o portfólio digital educacional em um portfólio de aprendizagem, o que faz bastante sentido ao se tratar de educação continuada, em especial aqui, de idiomas.

### **Aplicabilidade dos portfólios digitais na comunidade escolar**

É bem provável que não tenhamos guardado aquela prova de matemática ou de biologia da



XVII CONGRESSO  
INTERNACIONAL  
DE TECNOLOGIA  
NA EDUCAÇÃO

## Dilemas e desafios de um futuro presente: o que esperar da educação?

22 e 23 | setembro | 21

educação básica em nossa casa. Talvez nossas mães ainda guardem aquele desenho

contornado com arroz branco que fizemos na educação infantil que, de certo, não deve estar tão branco mais. Os portfólios antes da era digital foram se perdendo, devido às intempéries do tempo. A era digital, entretanto, traz um novo prisma sobre a construção do conhecimento e a revisitação do histórico escolar, do histórico cognitivo. Stein (2011) sustenta que é importante que o professor estimule às produções dos alunos em espaço de aprendizagens virtuais, através de ambientes interativos, com o objetivo de desenvolver nos alunos um ambiente mais cooperativo, um reflexo do mundo real. Através de atividades online, interações em fóruns de debates, com aplicação de videoconferências, estímulos a criação de canais em vídeos, entre outros. E assim, poder vivenciar diversos ambientes, autênticos e significativos por meio de interações humanas. De Miranda (2020) compartilha do pensamento que, é preciso recriar novas aprendizagens mais criativas e menos reprodutivas, repensando as atividades para uma abordagem mais significativa, através de práticas mais efetivas. E uma boa prática comum no uso de portfólios digitais é o uso de aprendizagem baseada em projetos. Ter um ambiente onde se possa trabalhar de maneira colaborativa para relatar, armazenar, expor, registrar as etapas do projeto dos alunos, bem como amostras, vídeos, resultados de pesquisas, entre outros, é uma necessidade requerente no uso dessa metodologia ativa. Segundo Bender (2014), a aprendizagem cooperativa é frequentemente mencionada como componente essencial da aprendizagem baseada em projetos.

Mediante as facilidades no uso da ferramenta do Google Sites é possível desenvolver diversas aplicações na comunidade escolar para diversos fins, de forma cooperativa, desde a gestão escolar ao uso pedagógico em sala de aula, conforme demonstra a tabela 1 de Aplicabilidade do Google Sites para a educação.

<b>Aplicabilidade do Google Sites</b>	<b>Justificativas</b>
Gestão de documentação da secretaria/coordenação	Uma central de documentação centraliza a disposição de modelos de projetos, cartas, autorizações, formulários, entre outros. Otimiza as solicitações recorrentes às secretárias, supervisores e coordenadores. Além do mais, o usuário pode recorrer à central de documentação a qualquer hora e de qualquer aparelho de celular.
Painel gestor da direção escolar	A direção escolar pode contar com um lugar onde estão centralizadas as informações alimentadas pela secretaria, financeiro e pedagógicos através de planilhas, gráficos e documentos incorporados.



XVII CONGRESSO  
INTERNACIONAL  
DE TECNOLOGIA  
NA EDUCAÇÃO

## Dilemas e desafios de um futuro presente: o que esperar da educação?

22 e 23 | setembro | 21

Site da instituição de ensino

Muitas instituições não dispõem de um site público para ofertar seus serviços. O Google Sites é gratuito e armazenado no Google Drive, facilitando assim o manuseio e atualizações do site, sem necessidade de profissionais de TI para a execução das tarefas.

Site de um evento	Centralizar as informações de um evento pode ser uma estratégia válida quando se trata de procurar mais informações a respeito do evento. Cartaz, formulários, mapas, vídeos, fotos dos eventos anteriores, entre outros. É possível inserir o link do sites nas redes sociais
Projeto integrado	Um dos maiores desafios de um projeto integrador é a disposição e armazenamento do projeto integrador. O Google Sites pode ser uma solução como facilitador de informações.
Relatório periódicos	Compêndio com informações sobre dados permanentes e periódicos sobre questões financeiras e/ou pedagógicas.
Registro de projetos de pesquisa	Como o Google Sites pode ser compartilhado com diversos editores, é factível o uso deste como repositório de pesquisas desenvolvidas. Além do mais, é possível criar um portal de artigos científicos tratando de temas correlatos às pesquisas.
Gestão de materiais para o professor (individual)	O portfólio digital pode ser um recurso utilizado para professores montarem aulas por disciplinas ou por sequências cronológicas. É possível criar páginas com lista de recursos tecnológicos utilizados, principalmente, em aulas remotas e híbridas.
Repositório de aulas para professores (Coletivo)	De forma coletiva, professores com disciplinas similares podem construir de forma colaborativa um portfólio com diversos recursos que sejam comuns a todos, como vídeos, ferramentas digitais, artigos, links, etc.
Portfólio profissional	Neste item, tanto o educador como o aluno podem fazer uso do Google Site para compor os produtos desenvolvidos dentro de suas áreas profissionais.
Currículo vitae eletrônico	Usar o Google Sites como currículo eletrônico é um bom diferencial para demonstrar as competências digitais do aluno e prepará-lo para o mundo do trabalho.
Site da turma	Construir um portfólio digital da turma é uma excelente estratégia para o desenvolvimento coletivo dos alunos. Ao final de cada unidade, e durante todo o processo de ensino-aprendizagem, o aluno pode construir - coletivamente - um portal de estudo que servirá tanto para o período de aprendizagem profissional, como servirá de consulta futura, transformando toda a construção do conhecimento adquirido em um lugar de referência no âmbito profissional.
Portfólio individual do aluno	Ferramenta de acompanhamento da jornada de construção do conhecimento do aluno. Com o portfólio digital é possível ofertar uma aprendizagem mais visível e significativa, pois leva ao aluno a uma



XVII CONGRESSO  
INTERNACIONAL  
DE TECNOLOGIA  
NA EDUCAÇÃO

## Dilemas e desafios de um futuro presente: o que esperar da educação?

22 e 23 | setembro | 21

	construção tangível, transformando o educador em um consultor na criação do portfólio do aluno.
--	---

Tabela 1 - Aplicabilidade do Google Sites para a educação (Autor)

Todos os recursos apresentados na tabela 1 podem ser utilizados na educação, com o objetivo de sanar diversas necessidades, desde a gestão escolar à criação do site da própria instituição de ensino. O site da turma e o portfólio individual do aluno tratam diretamente da construção do conhecimento e do acompanhamento dos indicadores de competências do aluno. O portfólio profissional e o currículo vitae eletrônico são consequências oriundas da construção desse conhecimento nos espaços acadêmicos. O uso de portfólios digitais pode trazer uma reflexão das práticas na construção de novas habilidades digitais, tão importante hoje em dia em uma educação pensada efetivamente para o século XXI. Hernandez (2000) compartilha da ideia que os professores façam reflexões sobre suas práticas pedagógicas, concentrando e direcionando todo o sentido da aprendizagem no desenvolvimento de novos saberes.

Por essas razões que os portfólios digitais, além de serem considerados materiais de apoio e recursos complementares para o processo de ensino e aprendizagem, podem trazer um enfoque que contribui para aumentar o engajamento e o envolvimento dos alunos nas aulas remotas, presenciais ou híbridas, podendo transformar a aprendizagem em um autêntico e eficaz resultado, estabelecendo a mudança conceitual através do compromisso e da participação dos alunos, construindo de forma autônoma as competências essenciais da aprendizagem.

### **Metodologia**

A pesquisa apresenta uma abordagem qualitativa e de natureza aplicada. O uso do aplicativo Google Sites se realizou durante 05 meses do primeiro semestre de 2020 com os alunos do curso de espanhol e inglês básico da Unidade de Idiomas Senac do Estado de Pernambuco, compondo o aporte metodológico deste trabalho. A metodologia do trabalho buscou analisar os resultados sobre a aplicabilidade do Google Sites como estratégia no uso da metodologia de portfólio digital para o desenvolvimento da construção do conhecimento. A pesquisa se fez presente por meio de uso prático de sala de aula presencial e remota, sendo imprescindível para comprovar o uso e os benefícios do aplicativo Google Meet como ferramenta auxiliar no uso das interações de sala de aula com o objetivo de impulsionar a participação ativa dos alunos.

### **Análise de dados**

Após o encerramento do curso de espanhol básico e pós-intermediário foi aplicado um formulário Google com o objetivo de coletar dados relevantes para a pesquisa e, também, para averiguar a opinião dos alunos a respeito da utilização do Google Sites no processo de



XVII CONGRESSO  
INTERNACIONAL  
DE TECNOLOGIA  
NA EDUCAÇÃO

## Dilemas e desafios de um futuro presente: o que esperar da educação?

22 e 23 | setembro | 21

construção do conhecimento, com uso de metodologia híbrida. A população do curso, e da pesquisa, é composta de 23 alunos de duas turmas de língua espanhola. Analisemos estes elementos com as informações coletadas. Os alunos contruíram dois Google Sites, um site individual (portfólio)

e o site da turma.

Primeiramente foi aplicado uma pesquisa de levantamento prévio sobre o conhecimento de construção de um site. O objetivo era saber se os alunos tinham algum grau de habilidade técnica na construção de websites, conforme apresenta a Figura 2, sobre as habilidade técnica dos alunos na construção de websites.

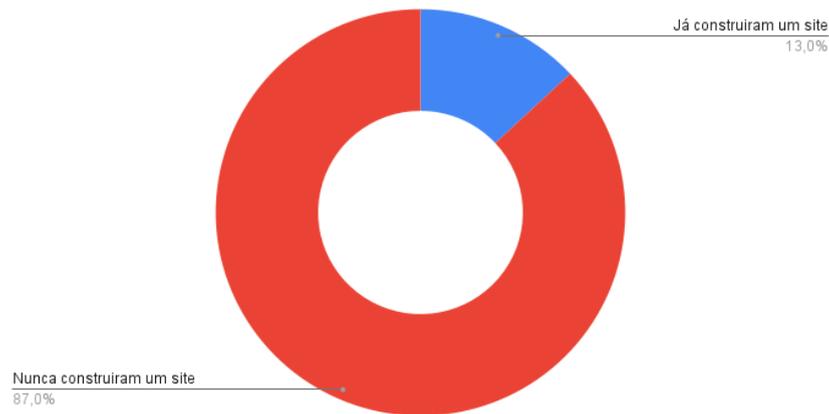


Figura 2 -Habilidade técnica dos alunos na construção de websites (Autor)

Como a maior parte dos alunos nunca tinham construído um site, apliquei a técnica de sala de aula invertida com vídeos e e-books sobre como criar um site utilizando a ferramenta Google Sites.

Em seguida, foi proposto a construção de dois portfólios digitais usando o Google Sites, um construído de forma coletiva – site da turma – e o outro, elaborado individualmente, o portfólio digital. Tanto o site da turma quanto o portfólio individual do aluno tiveram seus usos com o objetivo de registrar, compilar e ampliar a construção do conhecimento dos alunos. A diferença principal entre eles é que, o site da turma é a construção coletiva e colaborativa dos conteúdos e das situações de aprendizagem registradas como lições aprendidas. Em ambos, foi possível, antes mesmo da construção, fazer-se um *brainstorm* de como seriam estes sites/portfólios, quantas páginas deveriam conter, como seriam as postagens, a periodicidade das postagens, os layouts para cada página, traçar os responsáveis para cada segmento ou páginas. Foi um projeto pedagógico colaborativo para que houvesse um melhor engajamento e um sentido de pertencimento ainda maior do uso do portfólio digital. Tanto o portfólio individual quanto o da turma pode-se contar com os seguintes elementos em suas páginas:

Portfólio individual	Portfólio da turma
Sobre mim	Sobre a turma
Formulário de pesquisa (individual)	Formulário de pesquisa (coletiva)



XVII CONGRESSO  
INTERNACIONAL  
DE TECNOLOGIA  
NA EDUCAÇÃO

## Dilemas e desafios de um futuro presente: o que esperar da educação?

22 e 23 | setembro | 21

Vídeos	Artigos científicos
Músicas	Ferramentas digitais de apoio à aprendizagem
Memes	Fotos dos eventos
Atividades avaliativas	Filmes que abordam o tema da disciplina
Coleção	Referências - Livros
Podcast	Aniversariantes do mês
Mapa	Agenda e fotos dos eventos
Dicionário da área	Dicas e Tutoriais
	Notícias e atualizações

Tabela 2 - Portfólio individual x Portfólio da turma (Autor)

Embora apresentem elementos muito similares, dependendo da disciplina e do nível da educação, é sempre mais confortável começar o projeto do portfólio digital pelo site da turma. Primeiro, por se tratar de um trabalho colaborativo, com um planejamento participativo dos alunos na construção das páginas, dos elementos das páginas e dos conteúdos coletados. Segundo, nem todos os alunos demonstraram um conhecimento em tecnologias digitais, portanto, para facilitar este projeto de forma colaborativa, foi ministrado uma oficina a todos os alunos dentro de uma situação de aprendizagem. Hoffmann (2007) avalia que criar espaços de encontros entre professores e alunos é um processo de humanização, pois promove interações de ideias e vivências nos espaços de aprendizagem, sejam estes presenciais ou virtuais. Dessa forma, estimulamos os alunos que têm curiosidade, mas possuem pouca experiência com o uso do Google Sites. Evidente que o educador precisa facilitar este acesso ao conhecimento através de uma mini oficina, uma vídeo-aula, podendo ser aplicado a metodologia de sala de aula invertida. Por fim, foi acordado com os alunos a periodicidade dos trabalhos por unidade, por tópico estudado e a cada ciclo de avaliação. O ideal é que o professor tenha no seu planejamento as atividades que formarão parte do portfólio da turma, como uma página para apresentação da turma, com fotos ou *avatars* de cada aluno; uma página que traga um conjunto de ferramentas digitais de apoio à aprendizagem; vídeos e tutoriais que ampliem o assunto abordado nas aulas; leitura de artigos científicos na área profissional do aluno, entre outros elementos que ajudarão na construção do conhecimento da turma. Como exemplo na figura 3, a turma criou um site para armazenar e compartilhar os podcasts do canal *Hablemos*.



Figura 3 - Portfólio digital da turma - Podcast Hablemos (Autor).

Após o uso do portfólio da turma, se propôs aos alunos que construísem o portfólio digital individual. Foi nesta célula que o professor trabalhou junto com o aluno a construção de um portfólio individual, fazendo uso de diversas atividades avaliativas, oportunizando a construção de tarefas, exercícios e projetos. Propus, junto ao aluno, melhorias e ampliações na construção de uma aprendizagem visível e significativa. Cada aluno construiu o seu portfólio individualmente com os elementos sugeridos inicialmente pelo professor, depois aproveitando os recursos discutidos com a turma, e por fim, ampliando os elementos que o aluno desejasse incorporar a seu portfólio digital. O professor por outro lado, pôde propor aos alunos as atividades desenvolvidas para o portfólio digital do aluno. Um bom exemplo foi transferir atividades propostas no livro-texto, ou até mesmo postada no Google Sala de Aula, plataforma virtual de aprendizagem do Google, para o portfólio individual do aluno. Se o livro propõe ao aluno que escreva uma frase utilizando um vocabulário ou estrutura gramatical específica, pode fazer muito mais sentido que esta atividade possa ser atribuída ao portfólio digital individual do aluno. Ou até mesmo que ele possa ampliar esta construção da atividade, aplicando curadoria digital através de vídeos, infográficos e até mesmo “memes” humorísticos ou tiras cômicas que trazem aquele mesmo vocabulário ou estrutura apresentada em sala de aula pelo professor. E nesse novo olhar sobre os portfólios digitais há uma rotação sobre as atividades avaliativas, pois invés do aluno enviar a atividade ao professor, o aluno convida-o a que visite o seu portfólio como um consultor, que entendendo o processo de construção da aprendizagem do aluno, irá ofertar melhorias e alternativas, caso necessário, para solidificar de forma ativa o produto do conhecimento.

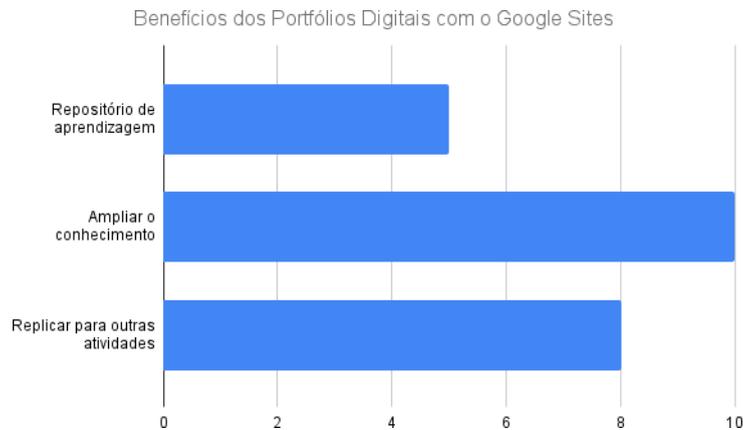


Figura 4 -Habilidade técnica dos alunos na construção de websites (Autor)

Vimos de acordo com a Figura 4, que, outras habilidades foram pontuadas pelos alunos, não apenas a construção da aprendizagem e a ampliação do conhecimento, mas a utilização dessa nova habilidade digital com o uso do Google Sites, o que demonstra que a construção de site como portfólio digital pode ser uma solução para elaboração de novas soluções aplicadas ao cotidiano acadêmico, bem como para atividades profissionais.

## Conclusão

Construir uma presença digital hoje em dia tornou-se uma necessidade tanto para professores quanto para alunos, possibilitando uma nova construção de competências digitais e formando profissionais melhor preparados para o mercado de trabalho. O Google Sites como plataforma de portfólios digitais através de projetos integradores, planos de aulas das disciplinas, pode servir de ferramenta para registro de cada etapa de desenvolvimento na construção do conhecimento, criando desta forma, um prática colaborativa de experiências significativas para professores e alunos que fazem uso de novas metodologias ativas na educação. Poder criar, acompanhar e avaliar a jornada acadêmica de um aluno com uso de portfólios digitais utilizados na construção teórico-prático podem servir de referencial para a aplicabilidade em campus, para fundamentar de forma crítica a práxis do profissional por todo o seu desenvolvimento laboral. Hoje nossos alunos podem contar com que, todo o legado de sua construção ao longo de sua vida acadêmica possa ser resgatado, desde a educação infantil, fundamental, médio, superior e educação continuada, estudos de idiomas, e dentre elas, a educação profissional. Esta última ainda tem um valor ainda mais recorrente, pois o aluno de educação profissional precisa revisitar muitas vezes as teorias e referências para validar as suas práticas laborais.

## Referências

BACICH, Lilian e MORAN, José. Orgs. **Metodologias ativa para uma educação inovadora**. Editora Penso, 2016

BENDER, W.N. Aprendizagem baseada em projetos: **educação diferenciada para o século XXI**. Porto Alegre: Penso, 2014.

DE MIRANDA, Simão. **Estratégias didáticas para aulas criativas**. Papyrus Editora, 2020.

FERNANDES, Larissa Krüger; FERREIRA, Jane. Infância e tecnologia: **um panorama metodológico das pesquisas qualitativas na área**. **CIAIQ 2017**, v. 1, 2017.

GOOGLE. Quais são os serviços principais do G Suite for Education? Disponível em: <<https://support.google.com/a/answer/6356441?hl=pt-BR>> Acesso em 02 maio 2021.

HERNANDEZ, Fernando. Cultura visual: **mudança educativa e projeto de trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

HOFFMANN J. **Avaliação mediadora**. 33. ed, 2014. Editora mediação.

STEIN, Márcia. Ensinar e aprender no século 21: **caminhos na educação contemporânea**. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2011.